

VARIABILIDADE DA PRESSÃO ARTERIAL SISTÓLICA E DIASTÓLICA E FREQUÊNCIA CARDÍACA EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NOS DIFERENTES RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS UTILIZADOS NA FASE III DA REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR

YABUSHITA, F. T.

ONO, M. V. R.

Acadêmicos do Curso de Fisioterapia da UNOPAR

SOUZA, Shirley Aparecida Fabris de (Orientador)

Docente do Curso de Fisioterapia da Universidade Norte do Paraná - UNOPAR

A hipertensão é uma doença multifatorial caracterizada pelos níveis elevados de pressão arterial. São considerados hipertensos indivíduos que apresentam valores pressóricos sistólicos e diastólicos iguais ou superiores a 140 mmHg e 90 mmHg, respectivamente. Atinge cerca de 20 % da população, e, estudos epidemiológicos tem demonstrado bons resultados entre o nível de pressão arterial de um indivíduo e sua prática diária de atividade física. O objetivo deste estudo é o de analisar a variabilidade da frequência cardíaca e pressão arterial sistêmica em pacientes hipertensos diagnosticados, em tratamento no Ambulatório de Fisioterapia da UNOPAR, utilizando diferentes recursos como conduta fisioterapêutica na Fase III da Reabilitação Cardíaca. A análise foi realizada com três grupos de pacientes hipertensos, sendo que, o primeiro grupo foi submetido a exercícios físicos na esteira rolante, o segundo a exercícios físicos na bicicleta ergométrica e o terceiro grupo a um programa de caminhada com distância pré-estabelecida. Todos os pacientes seguiram um protocolo com fases de aquecimento, endurance e resfriamento. Os resultados desta pesquisa constatarem que entre os recursos utilizados obteve-se uma melhor resposta de redução na pressão arterial sistólica e diastólica na esteira e caminhada uma vez que houve manutenção ou pouca variabilidade na bicicleta ergométrica.

e-mail: shirley@inbrapenet.com.br